BELEM, 25 DE FEVEREIRO

GLADSTONE E O PARTIDO LIBERAL

E' engenhosissimo, e simples de mais a mais, o processo adoptado pelo *Liberal* para *fazer figura* nas discussões em que se empenha: imagina os argumentos que lhe são mais faceis de pulverisar, attribue-os á parte a que da a honra da polemica e... *zás!* E' commodo, e engenhoso, porque em geral cada folha tem a sua clientela, e o leitor do *Liberal*, que vê a facilidade com que elle destroe os argumentos que finge *bater* *Para* produzidos pelo contendor, chega a conclusão que nós todos somos uns boccios e o nosso illustre mestre tem perdido o seu latim, para maior gloria do partido de que é arauto na imprensa.

Domingo, dou-dos o contemporaneo a surprehendente noticia de que... é melhor copiar *A Diario do Grande Para* conforme nos a ler o trecho humoristico de uma comedia de Shakspeare (!) (?) e uma critica de H. Spencer (!) (?) sem nos declarar o motivo de tão «especial convite. » Pois nós convidamol-o lá! Citamos um trecho de Shakspeare, que [em identidade de circumstancias Taine citou e alguns concelhos de H. Spencer, invocados em cada estudo de certa ordem sobre a Inglaterra, sua politica, sua modalidade social e suas condições economicas, para fundamentar a nossa humilima opinião acerca de um accidente de physica social da ilha, de John Bull.

O ahi a tomar a liberdade de convidar o mestre, q' almira-se q' haja quem tal assumpto transeveia Shakspeare e invoque Spencer, vae longe. Se nem envergamos «os dous grandes pharoes d'essa politica (a do ministro do John Bull, até 1761 representante da universidade d'Oxford e, portanto, conservador, e de então para cá vibrig radical) no interior, a liberdade (sobre Irlanda?...) e no exterior — a influencia preponderante, (a Gran-Bretanha vilipendiada no Oriente, batida no Soldão, passando sob as forcas caudinas da Russia no Afghanistan, dos Estados Unidos na questão do *Urbanu*, da Allemanha em todas as questões coloniaes... que influencia preponderante!) pois se não envergamos as taes dous grandes pharoes, e sempre accesos, *par dessus le marche*, como havíamos de reconhecer a necessidade para o contemporaneo, de augmentar a sua mobilia intellectual com os moveis que podessem fornecer-lhe Shakspeare e Spencer, e ainda temos o atrevimento de convidal-o lhe os taes sujeitos?

Não convidamos, e ponto fora de questão.

***

Ainda forrageiramos na seara feracissima do contemporaneo:

«O que levamos dito é bastante para repellir o juizo do contemporaneo, que quando assegura que Gladstone atirou a Inglaterra no «aviltamento, como se algum poderoso aviltar o paiz mais livre do mundo, quer quando pretende fechar o tumulo do partido liberal do Brazil, que é o mesmo de todas as «nações livres.»

Muita logica e... pouca observação.

Pois é a verdade, a *opinião*, na Inglaterra fulminou Gladstone, porque elle arremessou o Reino Unido no maior aviltamento em que a mais desastrada politica pôde precipitar um paiz: e o *Times* o gravelando, o circumspecto, o infallivel orgam da City quem o proclamou no dia seguinte ao em que Gladstone, ferido por uma votação da Camara, na grande maioria whig, foi a residencia real dar a sua demissão. E o *Times*, muito escamado, contou a revisão do tratado de Pariz, a questão do *Afghan*, a guerra dos Achantis, a imobilisação na conferencia de Berlim, Tofleben de Plevna obrigando a esquadra inglezaa recuar dos Dardanelos, a aventura do Egypto, o desastre da India, a subversiencia quando a Allemanha fez-se arbitra dos destinos coloniaes...

E' verdade, que o *Times* accrescentava que Gladstone voltaria ao poder em janeiro: o *franchise extension bill* creou mais um 2,000,000 de eleitores — gente que não «pretende senão os homens mediocres, e que «só elege representantes das classes necessariamente hostis aos interesses do povo, nobres, soldados, advogados, etc. » Esta é de Spencer (*Westminster Review*). Tão escrupulosos como somos na structura das nossas opiniões, dos-nos profundamente contrariar o contemporaneo. Pois apesar de tudo, para poder constituir maioria, Gladstone precisou fazer uma coalisão.

***

Nós não fechamos o tumulo do partido liberal: digne-se o contemporaneo — agora convidamol-o, — tornar a ler o que escrevemos

«A verdade — escreve a *Gazeta de Noticias*, «de córte, deve serinsinceira para os liberaes — a verdade é que — morreu o partido «liberal.»

. . . . . .

Depois da *Gazeta*, escreveram-n'o n'*O Paiz*. Joaquim Serra, deputado liberal na legislatura de 1878 e Quintino Bocayuva, republicano de todos os tempos. Ainda o disseram a *Federação* e *Semana*.

Mas já ha symptomas de resurreição.

José Bonifacio, um dos mais prestigiosos chefes do partido, em carta dirigida aos eleitores do 2.° districto de S. Paulo, no intuito de «assentar o partido sobre a base larga do «verdadeiro liberalismo» recommenda aos seus amigos que voten desde logo, no primeiro escrutinio, no candidato... conservador!...

Não é já a aurora da *vita nuova*?...

Vapor «Finance»

Este vapor somente sahiu de New-York no dia 20 do corrente, motivo pelo qual só deve aqui chegar á 4 de Março proximo.

Concurso

Marcou-se 5 praso de 15 dias á contar desta data para ter lugar do concurso de amanuense da secretaria do governo que se acha vago.

Beri-beri

Falleceu d'esta enfermidade, á estrada do conselheiro Furtado, Manoel João Gomes Duque.

Theatro circo

Dá hoje o seu segundo espectaculo n'este theatro, a companhia dirig da pelo artista Fortaleza, que tanto agradou na primeira noite.

O CRITERIO DA "PROVINCIA"

Em artigo editorial de antehontem, respondendo ao nosso de 20, sobre a epigraphe: «Quem não o conhecera» — disse a *Provincia*:

«Declaramos alto e bom som que não «temos candidato algum para o cargo de «director da Companhia das Aguas.

«O que queremos tornar bom patente «foi, que os srs. Nicoláo Martins e de «Lamare não tinham aptidão para gerir «os negocios d'essa companhia, á vista «da triste cópia que de am de s', o primeiro na gerencia da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense, e «segundo na da Companhia do Amazonas, limitada.»

E la agora o publico o que escreveu nesse mes o jornal, em seu n.° de 5 de fevereiro do anno passado, á respeito da exoneração que deu do cargo de director da Companhia Urbana o sr. Nicoláu Martins:

Companhia Urbana — «Sabemos que o director d'essa Companhia, sr Nicoláu Martins, deu hontem sua demissão.

«Ignoramos o motivo de tal deliberação que, certo será bastante sensivel aos interesses d'aquel a companhia, na qual ha mais os annos serviu com inexcedivel zêlo, o mesmo s. Martins.»

Que não um orgão de publicidade que pretende ser gu a e interprete da opinião publica, offerece de si provas tão convincentes de falta de criterio e desamor á verdade, tem pe dido o direito ao reclito e á consideração publica. Desde então tambem nenhum pezar, nenhuma honra pode vir de seus concelhos.

Apaixonado sempre e desvairado pelo odio partidario d que se acha impregnado, desde certo tempo, o orgão dos lesabafos de meia duzia de congraçados chega ao ponto de não sentir o pudor, não se importando de ser pilhado em flagrante contradicção, todos os dias

Sem fallar dos conceitos que as referações da *Constituição* e o te *Diario* externaram por occasião de noticiarem a retirada do sr. Nicoláo Martins da direcção da Companhia Urbana, ahi está o que escreveram o *Liberal* e *Diario de Noticias*:

«Consta que deo sua demissão do lugar de director da Companhia Urbana o sr. Nicoláo Martins.

«E nossa opinião que com isso soffrerá a Companhia uma falta e notavel, e sim nos pronunciando, não poderemos ser avesados de suspeitos.» («Liberal» de 5 de fevereiro de 1885.)

«*Companhia Urbana.* — Constou nos antehontem que se despedira da directoria da Companhia Urbana, o sr. Nicoláu Martins.

«A falta de espaço deixamos de dar esta noticia em nossa edição de hontem.

«Não sabemos, e somos obrigados á respeitar os motivos, que levaram o sr. «Nicoláu Martins á demittir-se da directoria dessa Companhia.

«O que não se lhe pode contestar é «que, inexcedivel dedicação, — prestou os «melhores serviços, conseguindo firmar «a ordem no serviço, e assim a melhor «progressiva nas rendas da empreza.

«Ainda mesmo quando se pretenda «negar justiça, não se lhe poderá negar reconhecimento á dedicação com «que procurava defender os interesses «da Companhia.

«Data de sua administração o progredimento das rendas, conseguindo a «Companhia destribuir agora um dividendo de mais de 3% por acção, correspondente ao anno findo.

«O balanço, que hoje publicamos, demonstra a verdade que vimos de enunciar.

«Data se tambem que o sr. director «Silva Castro se demittira.

«Sendo um e outro credores da consideração dos srs. accionistas, é nossa «que, quando mesmo aceita a escusa de «ambos por instancia destes, a directoria «lhes testemunhará, opportunamente, o reconhecimento aos serviços prestados quer «por um quer por outro á Companhia, «cujos interesses defendiam e cujo progredimento promoviam pertinazmente».

— Do «Diario de Noticias» de 6 de Fevereiro de 1886.

—

Reproduzimos aquellas opiniões, não para rec mmendar o sr. Nicoláu Martins aos accionistas da Companhia das Aguas (por que é in eirmem e falso, pódem assegurar, que es e cavalheiro sem candidato á eleição) mas para pôr debaixo das vistas do publico a injustiça da *Provincia*.

***

Quanto ao illustre sr. de Lamare, a injustiça com que é tratado pela *Provincia* não é menor.

Quer como homem publico, quer como parti ular, não vê o sem que estejá elle inhabilitado para dirigir a Companhia das Aguas.

A circumstancia de ser gerente de um com anhia não o inhibe de o ser de out as. Não os proprios exemplos dos amigos da *Provincia* e de outros cavalheiros que nos convem o dizer.

O sr. Barrau que, á com ento de todos, tem dirigido a companhia das aguas, sendo director da Pará e Amazonas e da sua casa commercial.

O sr. Braule, á cujo respeito nada os c nata em desabono, é director da «companhia de Seguros Para use e do «nco Commercial»

O sr. José Luiz d Andrade é director da Companhia Urbana e commercialc.

Isto quando aos actuaes directores, agora perguntamos, que «são os candidatos protegidos pela *Provincia do Pará*!!

O sr. Barão de Marajó, o sr. Vicente Raiz e outros cavalheiros que estão tanto nos casos como o sr. de Lamare.

Vem a propos de lembrar a *Provincia* que o sr. Pir ente Bello foi aqui, ao mesmo tempo, gerente da companhia de Avazonas, gerente do Banco Mauá e director da Companhia Urbana; entretanto o seu nome se lembrou de julgal-o im ossivel.

Ainda comnosco.

—

Tendo affirmado a *Provincia* de que o sr. d. Lamare é associado á empreza d'este *Diario*, e contestando nós isso por ser uma falsidade, disse ella ante-hontem saber que o sr. de Lamare não é j essalmente associado á empreza do *Diario do Grão-Pará*.

«Na escriptura accrescentou em livro de «notas de um dos tabelliaes desta capital; não «está o seu nome, e sim os dos srs. commendador Bas de Mello, B. Chaves, Loureiro «de Siqueira, Joaquim Lucio e commandante «Serra» Pinto.

«E' o caso do gato escondido com a cauda «de fora.

«Quem é o sr. Serra Pinto?

«E' commandante de um dos vapores da «companhia do Amazonas.

«Com que fim, a que titulo, associou-se este «senhor a uma empreza jornalistica?

«Accresce que, na barra da companhia, «está uma declaração do sr. Serra Pinto, da «qual re vê não é elle o verdadeiro associado «do *Diario*, mas a companhia do Amazonas.»

O publico tem o direito de perguntar agora á *Provincia*:

Quem é o socio do *Diario*, é o sr. J. de Lamare ou commandante Serra Pinto?

Aquelle é muito conhecido, este, não obstante a *Provincia* dizer que é commandante da companhia do Amazonas, nós accrescentamos: é official de marinha, moço distincissimo e estimado não só na sua classe como tambem por todos os collegas que reconhecem-n'o um caracter firme, digno da consideração de todos que teem a fortuna de conhecel-o.

O fim com que este senhor associou-se a uma empreza jornalistica, sommente ella o saberá, como somente o sr. de J. J. de Assis poderá dizer a razão porque em 25 de março d 1874 fez distribuir o primeiro numero do *Provincia do Pará*.

Não é muito lisongeiro que o collega seja subedor do que está dentro da burra da companhia do Amazonas, quando ultimamente uns dos empregados foi victima de um roubo de trinta e quatro contos de réis, pertencentes a mesma companhia...

Loteria das Alagoas

Corre hoje na provincia d s Alagoas 10.ª arte da 11.ª loteria

Para este sorteio a da ha bilhe n *Esmeralda*, acreditada *Casa da Fortuna* dos nossos amigos Alvaida & Filho.

Lista g ral as 4 h ras n'aquelle estabelecimento.

A 17.ª parte co re terça-feira 2 de março.

Extrações intransferiveis.

Fallecimento

De uma leslão organica no coração, falleceu ante hontem o sr. Joaquim da Vasconcellos, que desde 22 de junho de 1871 foi movido de ajudante da Bibliotheca Publica para o lugar de amanuense da secretaria do governo, que desempenhou com muita dedicação, sendo ultimamente elevado a official da mesma secretaria.

O finado era natural da provincia da Bahia, e muito o tinado por seus collegas.

Paz a sua alma.

—

Foi nomeado Junio Carlos Monteiro para exercer o cargo de delegado do Ac mu, sendo exonerado Jesuino Marreiros Carlos Barbosa.

Camara municipal

Em sessão ordinaria reune-se hoje horas da manhã a camara municipal

—

Em Botucatú, provincia de S. Paulo, foram banamittidos, pelo fundo de emancipação, 6 escravos por 3:000$000.

—

A presidencia da provincia resolveu que o de o alferes de Bom ga Eira transferido para a ga de policia de Itatuba, volte a patente de Sargento.

Recolhido á cadeia

Por ter sido pronunciado nas penas do art 195 combinado com o art. 34 do digo criminal, foi hontem recolhido á cadeia á ordem d de juiz de direito da 2.ª vara o preto Manoel Valente da Silva.

Subdelegacia da Sé

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de subdelegado de policia da freguezia da Sé, o cidadão Antonio José Henriques de Vasconcellos.

—

O commandante da companhia de bombeiros ui ia a depender até a quantia de trinta réis com a desobrigação do encanamento que ordenou se agora revolta da Cachoeira da mesma companhia para o canto geral.

Multas

Pela secretaria de policia foi hontem recadada a quantia de 263$000, proveniente de 4 multas e 6 detenções.

Movimento da cadeia

Durante a semana findaram existiam na cadeia S. J. e 112 presos:

Entraram 8 sahiu 1, existem 119.

Sendo: nacionaes livres 101 escravos 7, estrangeiros 11.

Do sexo masculino 113 e do feminino 6.

—

A presidencia da provincia resolveu d'ora em diante as quatro subdelegacias Vizeu passem a ter as seguintes denominações da 1.ª de Entrepontes, da 2.ª de Emburamunga, a do 3.º de S. José do Guarupy, e do 4.º do Alto Guarupy.

Instrucção publica

O director interino das instrucção, dr. José Leite Soares, foi dispensado, a s a pedido, do dito cargo, sendo nomeado para substituil-o o professor do Lyceu João Gomes Ribeiro.

—

Para 2.º supplente da subdelegacia de policia do 2.º districto de Arrayollos, foi nomeado João da Matta Rodrigues, em substituição a Francisco Santiago, que falleceu.

Secretaria da presidencia

Para o lugar de official da secretaria do governo, foi nomeado o amanuense Joaquim da Silva Moura Junior.

Cadeia publica

Foi hontem, em visita a cadeia publica o sr. dr. chefe de policia acompanhado do dr. promotor publico e o escrivão de policia.

—

Foi exonerado, a seu pedido, o professor de ensino elementar de Tupinambá, José da Silva e Souza.

—

Obtiveram permissão os adjuntos das escolas Commercial, José Raymundo Figueiredo e Marcelino Costa Jun or, para permutarem entre si os cargos.

—

O resultado liquido do concerto promovido pela Sociedade Carros Gonçalves Campinas, S. Paulo em favor do autor do *Schiavo*, foi de 2:089$500.

—

Durante o mez do janeiro proximo findo, a receb doria provincial da Bahia rendeu 86:923$049.

—

Foram promovidos dos alumnos elementares de Tupinambá e Tiparú, Pedro de Alcantara Cabello e Manoel de Alcantara Rabello, concedendo-se permissão para permutarem entre si as respectivas cadeiras.

—

Falleceu no hospital do Conde de Ferreira, no Porto, um homem que ha nos, pela sua posição commercial, chegou a ser denominado o «dono da cidade».

Chamava-se Antonio Pedro Siqueira.

Obras publicas

O venerando magistrado que administra a provincia do Pará não tem interesses angunicos com os da provincia. Commettendo-se o governo n'esta importantissima circumscripção do imperio, d'que tem diante de si os mais explendidos destinos, acceitou o encargo com a missão mais laboriosa que poderia occupar-lhe o patriotismo intelligente, para o qual a administração não é o usufructo do poder, das apanagios de uma illustração, sabido a officina em que se trabalha a prosperidade, a força, o progrediment permanente e continuo.

Está por isso o sr. conselheiro d'Alencar Araripe superior ás suggestões dos interesses individuaes. Em um artigo que publicamos em nossa edição de sabbado, procuramos destruir as insinuações com que um dos candidatos a adjudicação do serviço dos esgotos, pretendia, para conseguir o seu negocio, desorientar a opinião n'uma interpretação dos interesses da provincia, que não é a que exprimem as propostas apresentadas. Hoje comendo a publicar as propostas e outros documentos officiaes, a que deram origem as arrematações realisadas pelo thesouro, affirmamos do modo mais positivo que se coalisou para o mesmo estudo que está publicando no *Diario de Noticias*, pedimos ao leitor paraense que preste sua esclarecida attenção para os documentos que vão transcriptos em seguida, e que são o concelhos que o illustre cathedratico da Escola Polytechnica vae bordar a sua planeta politico-economica.

Não precisa o sr. dr. requerer certidão da proposta, de que tem alterado as clausulas n'uma interpretação desleal. Estamos n'um regimen de opinião, em que a publicidade é o caracteristico fundamental da sinceridade que não tende interesses particulares em angenhosos com os interesses geraes, tem como principal empenho fazer sobar bases solidas e indestructiveis o prestigio de sua altissima missão, a grande lei da discussão de todos os seus actos, determinadamente os que colidem com a fazenda publica, de que apregoam-se defensores cada um dos que pretendem exploral-a.

Seguem os documentos:

—

ORÇAMENTO

Orçamento para o calçamento de madeira, passeio de lagedo de cantaria, bouladuro de pedra calcarea, canos de esgoto, bocas de lobo e chamine — na estrada se Nazareth entre o largo da Memoria e estação da companhia Urbana Paraense e das ruas que ladeam o arrasal de Nazareth.

Preços de importancia medidos

Calçamento de madeira:

Do largo da Memoria a estação da companhia: 812m,70 + 12m,25 = 10768m2,275 a

Das tres ruas que ladeam o arrasal 306 + 13,25 = 2011m2,25 a — 185000 — 372.172$500

— 266.571$450

Passeios de cantaria:

Do largo da Memoria a companhia 1.800m — 812m,70 + 12m2 = 6501m2,6 a — 55000 — 357.585$000

Das tres ruas do arrasal 306m + 13m2 = 2410m2 a — 55000 — 132.550$000

— 44.706$000

Bouladuro de pedra calcarea:

De todo o projecto 812m,70 + 306 + 2 = 2235m,4 — 85000 — 17.883$500

Esgotos do 1.º typo:

780m + 1125000 em extensão — 876000$000

6 chaminés a — 426$000 — 2.556$000

12 bocas de lobo a 2535$000 — 30.426$000

— 86.212$500

Esgotos do 2.º typo:

314m + 505$000 em extensão — 157.205$000

3 chaminés a — 343$000 — 929$000

4 bocas de lobo a 1205$000 — 4.820$000

— 18.605$000

Summario

Calçamento de madeira — 266.571$450

Passeios de cantaria — 44.706$000

Bouladuro de pedra calcarea — 17.883$500

Esgotos (1.º typo) — 86.212$500

Esgotos (2.º typo) — 18.605$000

Rs. — 434.003$450

Importa o presente orçamento em quatrocentos e trinta e quatro contos tres mil, seiscentos e cincoenta réis.

Neste preço total está incluido a verba 25 % para eventuaes.

Observação. — Este orçamento só serve de base ao pedido da verba orçamentaria, visto ser o calçamento de madeira uma obra em que ainda não ha estudo completo no nosso paiz.

Pará, 12 de novembro de 1885.

Os engenheiros

Director da secção de obras publicas — José Feliz Soares

Ignacio B. de Moura

Antonio Joaquim de O. Campos

Martinho D. Pinto Braga.

—

Proposta para fornecimento de mil parallelipipedos de madeira

O dr. José Agostinho dos Reis precisava ir bastante do estabelecimento *Providencia* propôs se a fornecer os parallelipipedos de madeira, nas condições do edital do thesouro provincial, pelo preço de cem reis cada um. — Pará 29 de janeiro de 1886. — *José Agostinho dos Reis*

—

Illm. exm. sr. presidente da provincia. — José Agostinho dos Reis procurador bastante do estabelecimento *Providencia*, tendo lido no Liberal de 14 e Diario de 23 do corrente, o edital do thesouro provincial chamando concurrentes para a arrematação de 700 mil parallelipipedos de madeira, sendo marcado o dia 30 para o encerramento da concurrencia, ficou empreendendo ao saber que já se procedeu a abertura das propostas.

O supplicante nem de leve poderia supportar que se procedesse a arrematação sem o dito prazo, o annuncio havia apenas precedido 8 dias ou da data do sorteio quando o regulamento das obras publicas marca um mez, como tambem é praxe estabelecida que n'um caso de mudança de dia nunca se anteceda, mas se prorogue o dia anteriormente marcado.

A certidão da procuração passada ao supplicante em data de hontem no cartorio do tabellião Ferreira, prova evidentemente que o supplicante não conhecia a alteração da proposta que acompanha este e vai convenientemente lacrada. Esperando da justiça da administração de v. exc. o despacho, E. R. Mce. Pará, 29 de janeiro de 1886. — *José Agostinho dos Reis.*

O exm. sr. presidente da provincia determina que o sr. inspector do thesouro informe sobre a materia do requerimento, junto, lançando se por ord m cronologica os despachos pareceres e informações em seguimento a esta petição que devolverá. Secretaria da presidencia provincial do Pará, 29 de janeiro de 1886. O secretario, *Joaquim Collares.*

Informe o sr. official maior sect rio da junta, com urgencia. Thesouro publico provincial do Pará, 31 de janeiro de 1886. O inspector, *E. M. Dias.*

Illm. sr. dr. inspector. — A arrematação de que trata a inclusa petição foi marcada primeiramente para o dia 30, e assim para os estudos da proveniencia. Depois, porem, de publicado o edital, o que teve logar pela primeira vez no dia 20, ordenou-me v. s. que o mandasse alterar para o dia 28, por estar sobre-maneira demorado a v. s. o exm. sr. presidente da provincia. A' vista disso mandei fazer a alteração que me fôra recommendada, e foi esse o motivo de ter tido logar a arrematação para referida 28. Secretaria do thesouro provincial do Pará, 30 de janeiro de 1886. O official maior Fernardino de Sen. Pinto Marques.

Exm. sr. Estou de acordo com a informação do sr. official maior por ser verdadeira.

E' preciso porem que fique bem estabelecido o seguinte: 1.º — em que teve logar a arrematação foi publicamente annunciado pela imprensa «Liberal do Pará» que é quem tem contracto para taes publicações.

Quanto a inconveniencia allegada pelo dr. Reis de antecipar se o dia de arrematações não me é licito discutir s quer uma vez que foi ordem da presidencia e a ella accedi sem reclamação.

Thesouro provincial do Pará 30 de janeiro de 1886. — O inspector, *Emilio de Moraes Dias.*

—

Illm. exm. sr. o melhorio presidente da provincia. O commendador A tonio Homem de Loureiro Siqueira, achando-se habilitado com serraria á vapor, á fazer o fornecimento dos parallelipipedos de madeira necessarios ao calçamento da estrada e arrasal de Nazareth, bem como e rio das vantagens não só economicas como de grande alcance para a immigração do interior e da capital para o lugar, e para os primeiros tempos de seu estabelecimento, vem propor-se a fazer o fornecimento de um material nas condições da proposta junta que submette á consideração e juizo de v. exc.

Conhece v. exc. a grande abundancia de madeiras de massaranduba que existe a estrada de Bragança e quanto actualmente são devoradas pelos chamados roçados como combustivel, sendo para os colonos bem para a provincia.

A propositado supplicante tem por fim aproveitar essas madeiras, e principalmente alimentar dando trabalho aos immigrantes e a colonisação localisada á margem e proximidades da estrada de terra, que traz para a provincia não só grande quantia e estrada de terra como economia de auxilio aos immigrantes, desenvolvimento e animação firmando-se com toda a probabilidade de grande extito o recibo da immigração na provincia e que constitue a mais subida base para a solução de um importa te problema

E' mais no intuito de concorrer para esses resultados que o supplicante se propõe a esse serviço, porque muito se burla que pode ter de esse fornecimento difficil pela qualidade da madeira exigida e empedinhos pelos transportes e habilidade que a fez sujeito na estrada de ferro e companhia de lenha, não compensam os juros do capital que tem de empregar p ra fazer um serviço regular e perfeito. O supplicante certo de que v exc. prestará a dasida attenção á sua proposta, que pode ser examinada pela secção de obras publicas, E. R. Mce. Pará, 20 de janeiro de 1886. — *Antonio Homem de Loureiro Siqueira.*

O exm. sr. presidente da provincia determina que o sr. inspector do thesouro informe sobre a materia do requerimento junto, lançando se por ordem cronologica os despachos, pareceres e informações em seguimento a esta nota que se devel ará Secretaria da presidencia do Pará, 27 de janeiro de 1886. O secretario, *Joaquim Collares.*

Seja presente á junta em sessão de hoje. Thesouro publico provincial do Pará, 28 de janeiro de 1886. — O inspector, *E. M. Dias.*

—

Antonio Homem de Loureiro Siqueira propõe-se a fazer o fornecimento de parallelipipedos de madeira *massaranduba* para o calçamento da estrada e arrasal de Nazareth, nas condições seguintes:

1.ª Entregar os parallelipipedos com dimensões exigidas pela secção de obras publicas.

2.ª Empregar no preparo dos mesmos parallelipipedos, serras á vapor de sorte que as figuras sejam o mais igual e regular possivel.

3.ª Só as madeiras necessarias na colonia Benevides e no Apehú, dando assim trabalho e interesse não só aos immigrantes, como renda á estrada de ferro de Bragança.

4.ª A preferencia esse serviço somente immigrantes nacionaes ou estrangeiros ali estabelecidos.

5.ª A entregar quando convenha á provincia, os parallelipipedos á margem da estrada de ferro de Bragança ou no ponto em que elles vão ser empregados.

6.ª A provincia pagará por cada um parallelipipedo, á margem da estrada de ferro, cento e sessenta reis (160, rs.) e posto no lugar dos trabalhos na estrada de Nazareth, duzentos reis (200 rs.).

7.ª Os pagamentos serão feitos mensalmente pela guia passada pelo engenheiro, do numero de parallelipipedos entregues.

8.ª O proponente sujeita-se á multa que for estabelecida, se faltar com o fornecimento de parallelipipedos que interrompa a marcha do serviço.

9.ª resta a fiança que for precisa e exigida por lei.

Pará, 20 de janeiro de 1885. — *Antonio Homem de Loureiro Siqueira.*

Pergunta-se qual a unanimidade de votos consultivos e deliberativos da Junta pelos seguintes motivos:

1.º O proponente é pratico nos tramites das arrematações, e pois sabia que tinha de apresentar sua proposta fechada em tempo proprio;

2.º Não offereceu a amostra necessaria para se comparar com o fornecimento futuro;

3.º O preço que propõe não é o mais baixo;

4.º Finalmente não pode inspirar a confiança que inspiram os proprietarios Coelho & C.ª, proprietarios de uma fabrica bem montada e conceituada.

Sala das sessões da Junta do thesouro provincial do Pará, 28 de janeiro de 1886. — O inspector, *Emilio de Moraes Dias.* O contador, *Antonio G. da Motta. Raymundo A. de Almeida.*

—

Carlos Infante de Castro, achando-se habilitado a fornecer os seis e cinco mil parallelipipedos de massaranduba para o calçamento da estrada de Nazareth d'esta cidade, propõe-se a fornecer de conformidade com o edital do thesouro publico provincial, sob as seguintes condições:

Um parallelipipedo de massaranduba de 9.0 6 x 3, serrado por todas as faces e com 0 m 6 polegadas de distancia entre as duas faces oppostas feita no sentido perpendicular a fibra da madeira — um — 120 réis.

O proponente obriga se a pôr os parallelipipedos no ponto indicado pelo engenheiro das obras.

Pará, 28 de janeiro de 1886. — *Carlos Infante de Castro.*

Acceita pelos dois votos consultivos da Junta por serem mais baratas, não acceita pelo sr. inspector, unico voto deliberativo, porque o proponente não pode inspirar confiança para o fornecimento de madeira que se trata, não só por não ser productos, como por lhe parecer impossivel offerecer sem segunda intenção tal venda por esse preço, sendo que a proposta seria classificada por falta de amostra, se o exm. sr. presidente da provincia não houvesse mandar receber outra, tambem sem amostra, de Antonio Homem de Loureiro Siqueira.

Sala das sessões da Junta do thesouro provincial do Pará, 28 de janeiro de 1886. — O inspector, *Emilio de Moraes Dias.* O contador, *Antonio G. da Motta. Raymundo Antonio de Almeida.*

Attesto que o sr. Carlos Infante de Castro está habilitado para manipular preparar e fornecer parallelipipedos de massaranduba taes como exige o edital do thesouro provincial. Em fé de minha grão. O engenheiro *Antonio Manoel Gonçalves Tocantins.*

B lem, 27 de janeiro de 1886.

—

Coelho & C.ª proprietarios da officina de carpintaria e serraria á vapor, á rua da Industria n. 1, n'esta cidade, propõe-se a fornecer ao thesouro publico provincial, de conformidade com o respectivo edital de 18 do corrente mez, *sete contos aul parallelipipedos de massaranduba* das seguintes dimensões, como da amostra que acompanha a presente proposta, sendo:

N. 1 — *Parallelipipedos* de 6 x 6 x 3 a cento e sessenta réis cada um.

N. 2 — *Parallelipipedos* de 7 x 6 x 3 a duzentos réis cada um.

N. 3 — *Parallelipipedos* de 8 x 6 x 3 a duzentos e quarenta réis cada um.

N. 4 — *Parallelipipedos* de 9 x 6 x 3 a duzentos e oitenta réis cada um.

O proponente obriga-se á fornecer mensalmente o numero de dose mil parallelipipedos do tamanho maior, e viste mil nesses das tamanhos menores em ambos ortidas.

Sujeitam-se os proponentes, no caso de ser acceita a sua proposta, a receber em mensalmente a repartição para receber de acordo com o fornecimento feito em cada mez; deixando a vontade do thesouro publico provincial, o modo de pagamento em dinheiro ou em apólices da divida publica provincial.

Assim como, obrigam-se os proponentes á fazerem o fornecimento dos parallelipipedos no lugar o empregado nos trabalhos, e a estrada do Nazareth ou no largo do mesmo nome, obrigando-se o thesouro publico provincial á ter um empregado para fazer o recebimento diario dos parallelipipedos desde o dia e que os proprietarios deram principio ao seu contracto até final conclusão.

Os proponentes offerecem para garantia do seu contracto applicas da divida publica provincial ou bens de raiz de propriedade e á escolha do thesouro publico provincial. Pará 28 de janeiro de 1886 — *Coelho & C.ª*

Seja presente á junta em sessão de hoje. Thesouro publico provincial do Pará, 28 de janeiro de 1886. — O inspector, *E. M. Dias.*

—

Illm. exm. sr. presidente da provincia. — Tendo sido nomeado para o fornecimento de madeira, sendo marcado o dia 30 para o encerramento da concurrencia, fiquei empreendendo ao saber que já se procedeu a abertura das propostas.

O supplicante nem de leve poderia supportar que se procedesse a arrematação sem o dito prazo, por ser sabido que forão entregues definitivamente, dias direito aos proponentes ao juro legal, conforme o § unico do art. 70 do regulamento das obras publicas em vigor.

8.ª

As obras que forem alteradas ou devolvidas por ordem do engenheiro fiscal, por conveniencia ou alteração de plano, assim como as que forem augmentadas será pagas pelo preço orçamento augmentada das alterações que tiverem soffrido os preços do material e mão d'obra.

9.ª

O proponentes obrigam se a observar os planos das obras e proseguir pelos do engenheiro fiscal e disposição do regulamento das obras publicas em vigor. Dotam de prestar fiança precisa, em virtude do § 2.º parte do artigo 71 do mesmo regulamento e 6.ª condição.

10.ª

Os materiaes das demolições e escavações que fizerem, para a construcção da obra nova, pertencerá aos proponentes, como compensação das despezas de demolição.

Em tempo.

Declaram que deixam de cumprir as disposições do art. 22 e seus §§ do regulamento, porque a firma de que usam, já se acha habilitada perante a junta, tendo contr ctado e executado diversas obras da provincia e individualmente o commendador Antonio Homem de Loureiro Siqueira e Luiz Antonio Ferreira Bentes, de que se compõe a dit firma, por o estracto social legalisado, que poderão exibir.

P rá, 16 de janeiro de 1886. — *Loureiro, Bates & C.ª*

—

N. 38. — Thesouro Publico Provincial do Pará, em 28 de Janeiro de 1886.

Illm. exm. sr. — Cumpre me communicar a v. exc. que a Junta deste Thesouro acaba de proceder á arrematação para a vegação da Cachoeira de fornecimento de parallelipipedos para o calçamento da est ada de Nazareth e da encanalisação de 228 volumes de leis provinciaes pertencentes á secretaria de v. exc.

Para a navegação da Cachoeira foram propostas duas propostas, sendo acceita a de Carlos Simões Pereira que pede a subvenção de 12:800$000; para o fornecimento de parall lipipedos foram presentes tres e recebe a de Carlos Infante de Castro pelo preço de 120 réis cada um; e para a encadernação de leis e firmas entre dous e acceita a do José Fernandes da Silva Matta, pelo preço de 1580$ por volume.

Nenhum proponente se apresentou á arrematação do proprietario do ponto de Ipeuna, que tambem foi annunciada a hoje.

Opportunamente enviarei a v. exc. todas as propostas apresentadas.

Deus Guarde a v. exc. — Illm. e exm. sr. o senhor Tristão de Alencar Araripe, D. Presidente da Provincia. — O inspector, *Emilio de Moraes Dias.*

—

Feliciano Ramos Ferreira Bentes, propõe-se a contratar os fornecimentos de bouladuro e de betum a construcção de canos de esgotos do 1.º e 2.º typo, de bocas de lobo e chaminés para a estrada e ás Nazareth, de conformidade com o edital d este Thesouro de 16 de Dezembro ultimo, pelos preços seguintes:

Bouladuro a 95$000 o metro, corrente, betum a 15$000 réis o metro corrente, construcção dos canos de esgoto do 1.º typo a 18$000 réis o metro corrente, do 2.º typo a 43$631 réis o metro corrente, bocas de lobo a 1505$000 cada uma e chaminés a 450$000 cada uma, sob as condições seguintes:

1.ª

Começar o trabalho depois de assignado o contracto e avisa-lo pelo Thesouro quinze dias antes.

2.ª

Recebe mensalmente seu pagamento pelo serviço que tiver feito.

3.ª

O proponente obriga-se a observar as disposições dos regulamentos provinciaes em vigor.

Pará, 16 de Janeiro de 1886.

Feliciano Ramos Ferreira Bentes.

Acceita para a construcção dos canos de esgotos e das bocas de lobo, por ser a mais vantajosa para a Fazenda.

Sala das sessões da Junta do Thesouro

ro Publico Provincial do Pará, 25 de Janeiro de 1886

O Inspector—*Emilio de Moraes Dias*
O Contador—*Antonio G. da Motta.*
Raymundo Antonio de Almeida

Acceita para o fornecimento de bordadura e para a construcção de chaminés

Sala das sessões da junta do Thesouro Publico Provincial do Pará, 25 de Janeiro de 1886.

O Inspector—*Emilio de Moraes Dias*
O Contador—*Antonio G. da Motta, Raymundo A. de Almeida.*

O abaixo assigna o propõe-se a arrematação do fornecimento de betons para o calçamento da estrada do arsenal de Nazareth de accordo com as bases publicados no jornal official, pelo preço de cl coeta e cinco mil réis (55$000) o metro cubico. O betom será medido a o cacisão da entrega no logar da obra

Frederico Martins.

Acceita por ser a mais vantajosa para a Fazenda.

Sala das sessões da Junta de Thesouro Provincial do Pará, 25 de Janeiro de 1886

O Contador *Antonio G. da Motta*
O Inspector *Emilio de Moraes Dias*
Raymundo de Almeida.

Thesouro Publico Provincial do Pará em 27 de Janeiro de 1886.

Il.mo e Ex.mo Sr.—Remetto a v. exc. a inclusa copia da acta da sessão extraordinaria da Junta d'este Thesouro de 25 do corrente mez, da qual verá v. ex. o que foi pela mesa da Junta resolvido ácerca das propostas apresentadas em 14 para o serviço de esgotos e gelos da esta capital obras do cemiterio de Santa Izabel construcção de canos de esgoto, bocas de lobo e chaminés na estrada de Nazareth e fornecimento de bordadura e betons para o calçamento da mesma estrada.

Envio igualmente as propostas referentes ás obras da dita estrada, cumpro de enviar as mesmas propostas que ainda não tiverem extraviado copias. Falta-me entretanto, com a urgencia que foi pretendido pelo avaliado Capoeira d'esta repartição—Deus Guarde a V. Ex.ª. Il.mo Ex.mo Sr. Conselheiro Tomás de Alencar Araripe dg.mo Presidente da Provincia.

O Insp.ctor

Emilio de Moraes Dias.

Acta da sessão extraordinaria da Junta do Thesouro Publico Provincial, em 25 de Janeiro de 1886.

Presentes os illms. srs. dr. inspector, contador e dr. procurador fiscal, abriu-se a sessão e depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, declarou o illm. sr. inspector que convocára extraordinariamente a junta, por ordem da presidencia afim de deliberar sobre as propostas apresentadas em 14 do corrente para o serviço dos esgotos d'esta capital, construcção das obras do cemiterio de Santa Izabel e bordadura para o fornecimento de betons e bordadura para o calçamento da estrada de Nazareth, construcção de canos de esgoto de 1.º, 2.º typo, bocas de lobo e chaminés na mesma estrada. & & & resolveu o seguinte:

Serviço dos esgotos

Como consta da acta da sessão de 16 foram presentes a dita proposta indo o dr. Jorge de Miranda Filho e outro do engenheiro Henrique Eduardo Weaver ambos habilitados com a caução exigida pelo respectivo edital.

Propõe-se o primeiro a executar as obras aceitando todas as condições do edital e organisou na quantia de cinco mil e oitocentos e sessenta e oito réis (5:868$000) e cincoenta mil réis.

O engenheiro Weaver propõe-se a fazer as obras sob as condições do edital e organisou na quantia de 7:000$000 réis. A junta resolveu aceitar a proposta do dr. Jorge de Miranda Filho por ser parecer menos onerosa para a Fazenda, e tambem por não ter a mais pequena duvida o engenheiro Eduardo Everett Bennett em vista de já se ter encarregado de serviços identicos.

Obras do cemiterio de Santa Izabel

As propostas apresentadas foram as seguintes:

De Feliciano Ramos Ferreira Bentes, fazendo um abatimento de 5 % sobre o orçamento da capella e do muro e de 2 % sobre o do gradil e depositando os 10 % de beneficio.

De Frederico Martins offerecendo um abatimento de 17 % sobre o valor total do orçamento

De Hammond & C.ª offerecendo fazer as obras pelo orçamento de 10:724$062.

De Loureiro Bentes & C.ª offerecendo um abatimento de 15 % do valor total do orçamento

Finalmente de Wiegand & Wirth, offerecendo fazer as ditas obras pela quantia de 12:817$264.

A junta aceitou a proposta de Frederico Martins, por ser a mais vantajosa para a fazenda.

Canos de esgotos da estrada de Nazareth e fornecimento de betons e bordadura para o calçamento da mesma estrada.

Ao fornecimento de betons propozeram-se Feliciano Ramos Ferreira Bentes, pelo preço de 1:000$000 o metro corrente, Frederico Martins pelo de 550$000 o metro e Loureiro Bentes & C.ª pelo preço de 658$820, tambem o metro cubico. A Junta aceitou a proposta de Frederico Martins por ser a menos onerosa para a Fazenda.

Ao fornecimento de bordadura e a construcção de canos de esgotos, chaminés e bocas de lobo, propozeram-se Feliciano Ramos Ferreira Bentes e Loureiro Bentes & C.ª. O primeiro obrigou-se a fornecer o 1.º typo por 195$000 o metro corrente, e a construir canos de esgoto do 2.º typo por 195$000 e do 2.º typo por 435$51 o metro corrente, bocas de lobo de 150$ 00 cada uma.

Loureiro Bentes & C.ª offereceu-se fornecer bordadura pelo preço de 8$00 o metro corrente e a fazer canos de esgoto do 1.º typo por 105$250 e do 2.º typo por 475$100 o metro corrente, bocas de lobo do 1.º typo a 240$720 e do 2.º typo a 1:135$950, cada uma chaminé do 1.º typo a 405$180 e do 2.º typo a 325$400 cada uma.

A Junta aceitou a proposta de Feliciano Ramos Ferreira Bentes para a construcção dos canos de esgoto e do 2.º typo de bocas de lobo e de Loureiro Bentes & C.ª para o fornecimento de bordadura e para a construcção das chaminés, por ser assim mais vantajosa para a Fazenda.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão e para constar se lavrou esta acta que vae assignada pelos srs. membros da Junta e que eu Bernardino de Senna Pinto Marques, official maior, escrevi e subscrevi—O inspector, Emilio de Moraes Dias,—O contador, Antonio G. da Motta,—Raymundo Almeida. Conforme, o official maior,—Bernardino de Sena Pinto Marques.

Palacio da presidencia da provincia do Pará, Belem 28 de janeiro de 1886. Haja vista, de um urgencia submetter a deliberação do conselho as incluzas propostas para arrematação das obras dos esgotos d'esta capital, do cemiterio de Santa Izabel, construcção de canos de esgoto, boccas de lobo e chaminés na estrada de Nazareth e fornecimento de bordadura e beton para o calçamento da mesma estrada, afim de que esta presidencia resolva sobre a approvação das que forem acceitas pela Junta do thesouro.

Deus guarde a v. mce.—T. de Alencar Araripe.

Ex.mo Director da secção de obras publicas.

Thezouro publico provincial do Pará, em 29 de Fevereiro de 1886.N.º 39.—Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Ex.ª, as propostas hontem apresentadas á Junta d'este thezouro para a navegação da Cachoeira, encadernação de 228 volumes de leis provinciaes pertencentes á Secretaria do V. Ex.ª, e fornecimento de 7:000 parallelipipedos de madeira para o calçamento da estrada de Nazareth. Como já informei a V. Ex.ª, em officio de hontem, n.38, para o primeiro dos mencionados serviços foram presentes dez propostas, tendo sido acceita a de Carlos Simões Pereira, por ser a mais barata, como tambem porque o praso pedido para a duração do contracto é o mais curto, isto é, cinco annos, nos quaes se poderá ver se ha necessidade de navio melhor ou de fazer maior despeza.—Quanto á modernisação das leis, nada tenho a apresentar ao que disse em meu officio já citado, isto é, que foi acceita a proposta de José Fernandes da Silva Maia, por ser a menos onerosa para a Fazenda.

Finalmente, em relação ao fornecimento dos parallelipipedos, houve divergencia entre os membros da Junta, como V. Ex.ª verá dos respectivos despachos.

Assim é que a maioria da Junta acceitou a proposta de Carlos Infante de Castro, por ser barata.—

Não obstante, porem, esta proposta acceita por mim, afem dos motivos constantes do despacho, porque acceitada importaria talvez em arriscar a arrematação e illudir seu effeito, negando-se o proposente a assignar o contracto com a firma e mais cautelas devidas, e no caso de assignar, falhar o fornecimento na hora precisa, tendo desses receiado do que se serve a imaginação fertil dos contratantes de obras do governo. Poderia deve participar a V. Ex.ª, de tal occorrencia o dito proponente.

Cabe, declarando que tem serraria á aparte e todas as habilitações e que vai a assignar o contracto, pedindo logo que se lhe expedisse guia para o pagamento dos direitos.—A proposta de Cocho e C.ª foi registada pela maioria da Junta e por mim preferida, e como do despacho constam os motivos desta preferencia nada lhes addicionarei, assim como nada igualmente tenho á dizer ácerca da proposta de Antonio Homem de Loureiro Siqueira, unanimemente repellida pela Junta afem do que consta do respectivo despacho. Rogo a V. Ex.ª que se digne de resolver sobre as obras do prolongamento da ponte de Souza para as quaes não appareceu proponente algum.

Deus guarde a V. Ex.ª. Illm. e Exm. sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe. D. Presidente da provincia.—

O Inspector.

Emilio de Moraes Dias.

ACHAM-SE ANNUNCIADOS

...que tem *dente de cocho* os artigos da *Provincia* sobre a Companhia das Aguas...

...que um dos chefes dos congraçados almeja lugar de director...

...que o *Liberal* ainda tem a coragem de perguntar—onde está o partido liberal?..

...que a *Neaera* Bernesponde—o gato comeu...

...que J. Serra dirá—morreu ...

...que nos accrescentados :—pergunte aos leitores de todas as provincias...

...que o engenheiro José Agostinho está se compatibilisando para a ex-futura candidatura...

...que o contractante não pode ser eleito deputado...

...que os seus artigos apenas provam de que é... *decidido*...

...que alguns amanuenses de *pau e corda* da secretaria do governo querem ser promovidos official...

...que foi muito apreciada a chronica humoristica da *Provincia* de domingo...

...que ressaram os brulhos nos bailes carnavalescos...

...que a força de linha impõe respeito...

...que os congraçados preparam um club intitulado—*Os immigrantes*...

...que no domingo *gordo* sairão 30 carros em o club dos *Congraçados*...

...que haverá uma critica fina sobre o contracto das fazendas de gado de Marajó...

...que o correspondente da *Vanguarda* está ainda mais lençoes...

...que é mão systema accender uma vela a Deus e outra ao diabo...

Foi provisoriado para que seja formulado um...

Nas municipaes de Nazareth, provincia da Bahia, foram liberto 22 escravos por carta de alforria e em antecipação e pela quia tia de 8:274$000

Illuminação publica

Nas noites de 20 e 21 do corrente foram encontrados 20 combatentes apagados e 3 com pouca luz.

A companhia do Gaz foi multada em

Cadastro policial

Nas datas 20 e 21 foram detidos

...

A cidade foi hontem policiada por 48 praças do corpo de policia.

Obituario

Salle em 8 de setembro ás auto-lonta e 8 ut in no comercio de Santa Izabel:

José Francisco de Souza, 79 annos, paraense—bronchopneumonia.

Paulo, 1 anno, paraense; febre remittente.

Raymunda Maria Theresa, 79 annos, paraense; as horas d'morta.

Joaquim Maria da Conceição, 20 annos, ma...

...ulio, 7 mezes, paraense;—inflamação intestinal.

...uma creança do sexo masculino—Ignoradade.

João Marques Cardoso, 21 annos, paraense;—agoio nervoso.

...rnez, 14 annos, ...

...Diaz, ...

...ria, 18 dias, paraense;—morte natural.

Joaquim de Oliveira Vasconcellos ...

...Jesus Orga ...

Manoel João Gomes Duque, 26 annos ...

...

APEDIDOS

Deodata M. Castello Branco

...

Cura das febres paludosas

PILULAS ANTI-FEBRIS

DO

Dr. Souza Pinto.

...

EDITAES

Assembléa Legislativa Provincial

Faço publico, para conhecimento dos srs. membros eleitos á assembléa legislativa provincial, na legislatura de 1886 a 1887 que, na forma do artigo 1º do regimento interno, se deve ao reunir no paço da mesa da mesma, ás 10 horas da manhã do dia 25 de março vindouro, a fim de se fazer a primeira sessão preparatoria.

Secretaria Assembléa legislativa provincial do Pará 22 de fevereiro de 1886.

O chefe-maior,

Jorge Gingel de Lemos.

Secretaria de policia

SOBRE DIVERSOS CAPAZ LEGAES

O ex.mo sr. dr. chef de policia manda repetir-se os seguintes art.s do Codigo de Posturas Municipaes:

Art. 116. Se os pedestres as brigadas de cavallo nas ruas e praças.—O infractor pagará a multa de dez mil réis,

Art. 117. Ninguem poderá ir seus de cavallo nas ruas e praças.—O infractor pagará a multa de dez mil réis, e será obrigado a obrigar o trajo.

Art. 118. E igualmente prohibido andar com mascara, menos em tempo de carnaval, á pés das 6 e meia horas a tarde.—O infractor pagará a multa de dez mil réis e será obrigado a tirar a mascara.

Marido, outro sim, e mesmo os ...

...

O secretario,

Theodolio Chaves

(4)

DECLARAÇÕES

Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense

Com isto os srs. accionistas desta companhia para reunirem se em assembléa geral na primeira domingo 7 de março ás 12 horas do dia, para deliberarem sobre o que dispõe o art. 45 dos estatutos

E o objecto da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense em 22 de fevereiro de 1886

O director secretario,

José C. Mello F. Barata . (15

Companhia das Aguas do Gram-Para

A directoria convida os srs. accionistas para a primeira reunião ordinaria do corrente anno, a qual terá lugar no 10 de março proximo vindouro, a 1 hora da tarde, no salão do predio n. 42 sobrado, á rua da Instrucção.

O fim da reunião é a directoria apresentar relatorio, balanço contas do segundo semestre, findo em 31 de dezembro proximo passado, e a commissão de exame de contas apresentar o seu parecer relativo ao mesmo semestre com determinam os artigos 35 e 39 dos estatutos

Assim tambem na mesma occasião prover se ha a eleção dos respectivos funcionarios que tem de servir este anno, como manda o art. 38 dos estatutos

Para que a assembléa possa funcionar e delibera validamente é indispensavel que esteja presente um numero de accionistas que representem pelo menos quarta do capital social.

Pará 1º de fevereiro de 1886.

D. Parrau.

José Luiz de Andrade.

Antonio Braule Ferreira da Silva. (

Companhia de Bonds Paraense

Fazem ciente ao publico que a companhia fez trinta bonds de cinco bancos a 125$000 e 205$000 para passeio em todas as suas linhas e para qualquer outra diversão.

Bonds novos e parelhas d'animaes especiaes.

Trata se na estação de R. Campos.

Pará, 16 de fevereiro de 1886.

João José da Veiga Braga. (

Companhia de Seguros Paraense

A directoria convida os srs. accionistas para a reunião ordinaria d'esta companhia que terá lugar no dia 27 do corrente, a uma hora da tarde, na sala das sessões do banco mercantil do Pará, á rua dos Mercadores n. 10 fim de tratar de dar seu parecer sobre o balanço que acompanha o relatorio do 2º semestre, e 26 de 43 dos estatutos da companhia.

Pará, 16 de fevereiro de 1886.

O director.

Henrique de L. Santos.

Antonio Bel. Freire da Silva.

Luiz M. de Araujo

Companhia Urbana da E. de Ferro Paraense

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 17.º dividendo, de 8$000 por acção, do dia 25 do corrente em diante, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Escriptorio da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense em 20 de fevereiro de 1886.

O director secretario,

José C. M. Freire Barata (

Companhia de Bonds Paraense

A directoria convida os srs. accionistas para a reunião ordinaria, que terá lugar no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das sessões do banco mercantil do Pará, á rua dos Mercadores n. 10 fim de tratar de dar seu parecer sobre o balanço do 2º semestre, e 26 de 43 dos estatutos da companhia.

Pará, 16 de fevereiro de 1886.

O director.

Henrique de L. Santos.

Antonio Bel. Freire da Silva.

Luiz M. de Araujo

ANNUNCIOS

Medalha perdida

Quem tiver achado uma medalha de ouro com as iniciaes S. G. entreluçadas queira levar a bondade de entregar em casa de Joaquim A. Alfred Levy, Bassas de Joias, rua dos Mercadores 33, que será gratificado.

Pará, 22 de fevereiro de 1886 (6

Grande e explendido sortimento de cadeiras de lona, madeira, d'abrir e fechar, preguiçosas com estante para leitura, balanço para crianças, redas americanas á receberam e vendem á preços modicos.

M. Grambacher & C. (4

Emprego de capital

Precisa se empregar reis 600$000 em predios pequenos e grandes, situados dentro da cidade e nos arrabaldes, que renda 12 % mais ou menos.

A tratar com o corretor Gudes da Costa a travessa das Mercês n. 7 (8

Sedas Pretas!!

Lavradas e lisas despachou LE PETIT LOUVE.

Preços sem competencia.

4 Largo das Mercez 4

Governante

Na agencia Gaedes da Costa, se indica uma senhora de idade, que deseja occupar-se com o serviço de governante de casa de familia, de que tem pratica. (9

Orisa tonica

Oriza tonica agua vegetal

Para limpar os cabellos e conservar a saude da cabeça.

Vendem João Ribeiro & C.ª.

Loja Maripoza

Para homens

Superiores camisas de linho, sem punho e collarinho bxo, sem punho, e sem collarinhos.

Camisas de cretone com collarinhos postiços.

Camisas de flanella e ditas de meia.

Vendem João Ribeiro & C.ª.

Loja Maripoza

AGUA TONICA BRAZILEIRA

SUBSTITUTIVA DA

AGUA INGLEZA

Autorisada pelo governo imperial

Com approvação da Junta Central de Hygiene Publica

Preparada segundo a formula publicada de invenção e propriedade do pharmaceutico

Luiz Augusto Fernandes da Costa

Para prompta cura das

Cachexias palustres, cancerosas syphiliticas ou de outra qualquer natureza

Como purgativo, antiperiodico, anti-syphilitico e anti-herpetico, emprega-se o *Agua tonica brazileira*, que cura todas as enfermidades.

Dyspepsia

Tres colheres de sopa, em jejum, ...

Ascites

Depois de uma ...

Chloroses

...

Febres

Quer sejam ...

Debilidade

...

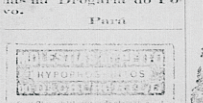
Frequent

...

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito para as provincias do Para e Amazonas na Drogaria do Povo.

Para



Vendem-se em todas as Drogarias.

PADARIA E CONFEITARIA VIENNENSE

Os proprietarios ...

...

Ponte e Souza & C. (

AGUA DAS GEORGIANAS

O melhor perfume do seculo XIX

...

Vendesse no deposito na drogaria do Povo de José da Silva Oliveira & C.ª rua dos Mercadores, canto do Largo de Palacio.

LOTERIA DAS ALAGOAS

CORRE HOJE

Ha bilhetes para este sorteio na Esmeralda

Lista geral ás 3 horas

AOS 100,000 PALETOTS

Despachou-se para este importante estabelecimento um esplendido sortimento de:

Casimiras de cor, novos padrões.

Pannos finos pretos de Sedan.

Diagonaes pretos e de cor.

Flanellas pretas e azuladas.

Alpacas pretas francezas, com brilho.

Dril de linho branco especial.

Grande variedade de fitinhas de casimira preta e de cor para meninos de 2 a 10 annos.

Fitinhas de fitas e de linho para meninos de 2 a 9 annos.

Fazem moças de todas as idades.

Cosem, sobre-cosem (crosses) e fazem de panno fino preto de Sedan

Fraques de diagonal preto e de cor, de casimira de cor, dalpaca e dalpacia.

Paletots de panno fino preto, de diagonal preto e de cor, de casimira de cor, de flanella preta e azulada, dalpaca, e seda cruz e de linho para banho

Colletes de panno fino preto de Sedan e com transparente.

Dito ... de diagonal, da casimira de cor, etc etc.

Esplendida collecção de

Calças de casimira de cor, de panno fino preto, de diagonal, de flanella e etc.

Tem uma officina bem montada e habilitada a satisfazer o capricho de qualquer freguez por mais exigente que seja.

Capricham no acabamento das obras.

Preços sem competencia !!

No armazem de roupas feitas

Travessa de S. Matheus entre as ruas dos Mercadores e da Imperatriz

AOS 100,000 PALETOTS

DE

SINAY, LEVY & C.ª (20

PHOSPHATINA Falières

PARA

ALIMENTAÇÃO RACIONAL

DAS

Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de um sabor agradavel, e precioso sobretudo:

Para as **Mães**, durante a gravidez;

Para as **Crianças**, na occasião de desmamar as;

Para os **Velhos** e **Convalescentes**.

A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira.—Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.

E a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ

Se Para: ELPIDIO R. da COSTA & Cº., M. BEIRÃO & Cº., CLERMONT.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

Tratamento efficaz contra todos os abusos, provenientes do esgotamento dos orgãos e do systema nervoso, ou das obras dos desmandos **Fraqueza dos Rins, Intermittencias, Palpitações, Enfraquecimento geral, Insomnias Convalescencias.**—Este tratamento é de toda saude, recomendado e recomendado como **maior regenerador do organismo.**

O FRASCO: 8 FRANCOS (8 FRANCOS)

Tudo Frasco que se *Paris Rue de Fabrik Saint Honoré* e assignature

Deve ser rigorosamente recusada.

PARIS, Pharmacie GELIN, rue Rochechouart, 38

Depositarios no *Para*: ELPIDIO R. da COSTA & Cº. — M. BEIRÃO & Cº.

LICOR TIBAIRA OU SALSAPARRILHA

DE

GRANADO & C.ª

APPROVADO PELA ILLMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA

E' este medicamento um poderoso anti-syphilitico em geral, sem igual em suas curas, e que multiplica a acceitação tem tido pelas suas virtudes therapeuticas, nas seguintes molestias: rheumatismo, dartheros, escrophulas, empigens, sarnas, bouhas, ulceras, erysipelas, cancros, blenorrhagias e outras muitas provenientes da impureza do sangue. E' tambem empregado com vantagens nas dyspepsias e suppressão dos lochios.

Em abono da eficacia e acção curativa deste remedio nas molestias especificadas, possuimos os mais honrosos attestados dos distinctos faculativos, os illms. srs. drs. Luiz da Silva Brandão, Albino Moreira da Costa Lima, Severiano da Fonseca, Thomaz Ramos da Fonseca, João Julião, José da Fonseca Junior, José Muniz Cordeiro Gitahy, Luiz Delfino, Cezar Augusto Marques, Julio Brandão, Henrique de Sá, Pedro Gutierrez de Souza, Barros Henriques, Amaro Teixeira das Neves Armond, Manoel Torquato Gonvêa, Carivaldo José Chaves, Francisco de Paula e Silva e João Pereira da Costa, e que se achará á disposição do publico.

Para se evitar a acantelar o publico das imitações do nosso LICOR TIBAIRA, declaramos que todos os vidros deste licor levam uma barja sobreposta nas rolhas, sendo estas, em tintas encarnada, a firma GRANADO e Cº. em cancella.

Deposito central, na Imperial Drogaria e Pharmacia

12—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—12

RIO DE JANEIRO